FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL
FIEG
Regional Anápolis
BOLETIM ELETRÔNICO
Nº 339 - 03 a 09 de agosto de 2017

PROGRAMA

Inova Anápolis promete desburocratizar serviços

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), Anastácios Apóstolos Dagios e do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simmea), Robson Peixoto Braga, participaram no dia 26/07 último, do lançamento do programa Inova Anápolis. Na oportunidade, foi apresentado o Portal do Cidadão, ferramenta que está sendo disponibilizada para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura de Anápolis.

A solenidade, realizada no Teatro Municipal, contou com a presença do prefeito Roberto Naves, vários vereadores, secretários e lideranças de entidades que representam o setor produtivo local.

A coordenadora do Portal do Cidadão, Flávia Cavalcante, informou que a plataforma dá acesso a diferentes perfis de usuários, ou seja, há áreas de acesso para o cidadão, onde o mesmo poderá buscar vários serviços e informações; área para o servidor público; área para contadores e área administrativa.

Uma das ferramentas anunciadas refere-se a uma reivindicação que o Sicma e a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) vinham lutando já de algum tempo pela sua implementação. Trata-se do dispositivo que permite reduzir o tempo e a burocracia na emissão de certidões, dentre elas, a certidão de uso do solo. O secretário de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano, Daniel Fortes, explicou que nos procedimentos mais simplificados, se o usuário fizer tudo corretamente, o tempo de emissão, que era em média de 30 dias, pode ser reduzido para até 24 horas.

O presidente do Sicma e da Acia, Anastácios Apóstolos Dagios, em seu discurso durante a solenidade, agradeceu o Prefeito Roberto Naves e a sua equipe pelo esforço de colocar à disposição um programa para reduzir a burocracia na emissão de certidões e licenças. Segundo ele, a medida é bem recebida na área da construção civil, que sofre muito com a demora no trâmite de documentos. E, em contrapartida, disse, é um setor da economia que responde muito rápido quando se sai de uma crise, movimentando a economia e gerando emprego. “É isso que precisamos, que nos deixem trabalhar”, frisou.

O prefeito Roberto Naves salientou que a intenção é, de fato, desburocratizar e melhorar os serviços municipais. “Não queremos ouvir que empresas venham sair de Anápolis, por causa de processos travados”, asseverou. Ele também destacou que o programa vai abranger uma série de outras áreas da Administração como, por exemplo, na saúde, permitindo um maior controle no estoque de medicamentos. Haverá, ainda, uma ferramenta para facilitar a vida do trabalhador e demais pessoas que depende do transporte coletivo, com um serviço de acompanhamento de rota.

Também participaram da solenidade, os diretores do Sicama: Luiz Antônio Rosa, Álvaro Otávio Dantas Maia e Nicolas Soares de Moraes e, representando a Fieg Regional Anápolis, Darlan Neiva de Siqueira.

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL
FIEG
Regional Anápolis
BOLETIM ELETRÔNICO
Nº 339 - 03 a 09 de agosto de 2017

ARTIGO

Desenvolvimento com parceria e visão de futuro

Wilson de Oliveira

A experiência classista nos mostra, de forma cada vez mais clara, que não há outro caminho para consolidar o desenvolvimento, que não seja o da parceria. Governos, entidades e a sociedade em geral devem se dar as mãos, sobretudo, em momentos de dificuldades. Há aquelas máximas que dizem: "ninguém faz nada sozinho" ou "uma andorinha sozinha não faz verão". Verdadeiramente, a união é o caminho para o sucesso.

Há três anos, tivemos a realização do seminário: "DAIA- Perspectivas e Soluções", pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), com a sua regional de Anápolis, que é composta por seis sindicatos patronais da indústria. Naquela oportunidade, reunimos num longo e exaustivo dia de trabalho várias autoridades municipais, estaduais e federais para nos debruçarmos sobre os problemas e a busca de soluções para o principal polo industrial de Goiás.

Antes, a Fieg já havia feito um amplo estudo e apresentado através de uma publicação muito rica em detalhes sobre o DAIA. A partir deste estudo, o trabalho foi direcionado. Ao final de cada painel, um documento foi produzido, firmando o compromisso das autoridades ali presentes sobre o atendimento às demandas colocadas.

Passados os três anos, vimos que algumas demandas foram efetivamente atendidas como, por exemplo, a construção do viaduto do DAIA, uma antiga reivindicação dos empresários, trabalhadores e de todos aqueles que têm acesso ao polo industrial. Tivemos melhorias na Estação de Tratamento de Esgoto do distrito; a transferência da Delegacia Geral para melhorar a segurança na região. Outras demandas ainda não foram atendidas, como o anel viário; a conclusão do aeroporto de cargas e da Plataforma Logística; a operacionalização efetiva da ferrovia Norte-Sul e a obra para interligar esta com a ferrovia Centro-Atlântica. Contudo, fazemos um balanço positivo daquela ação.

Há poucos dias, como presidente do Conselho de Consumidores da Celg (Concelg), estivemos com alguns membros do colegiado numa reunião com o diretor de Relações Institucionais da companhia, hoje ENEL, após a privatização da concessionária. E, nesta reunião, o senhor Humberto Eustáquio Tavares Corrêa, que era diretor de distribuição da empresa na época em que realizamos o seminário do DAIA, nos informou que a demanda apresentada naquela oportunidade, para o aumento na oferta de energia com ampliação da subestação teve o devido investimento. Ocorre, no entanto, que o suprimento de energia vem sendo impactado por conta de um problema localizado causado por um grupo de moradores do Parque Ateneu, que tem colocado barreiras à implantação da Subestação Anhanguera, que é fundamental para Goiânia, sobretudo, mas que também impacta outras localidades próximas e até Anápolis.

A vizinhança preocupa-se com possíveis quedas nos valores de seus imóveis por questões estéticas. É uma preocupação justa, embora muito difícil de se mensurar. Porém, sem esta obra, a quase totalidade da população da capital é que pode ser prejudicada e, da mesma forma, a população e empresas de outras cidades.

É preciso, pois, parceria, união e bom senso. O progresso, muitas vezes, nos coloca diante de desafios e, por isso, temos de ter visão para encará-los pensando no futuro. Foi o que, exatamente, nos moveu para realizar o seminário do DAIA: pensar no futuro da industrialização, que é um motor importante da economia não só de Anápolis, mas do Estado de Goiás.

Nossa expectativa é que os problemas pontuais sejam dirimidos e que a oferta energética possa melhorar cada vez mais, porque ela é fundamental para a qualidade de vida das pessoas e para o fortalecimento do setor produtivo. Estamos diante de um novo horizonte neste setor, após a privatização da Celg e, enquanto representantes de cerca de 2,8 milhões de consumidores, vamos trabalhar em parceria para que a ENEL possa desenvolver um trabalho que seja exemplo para o País, pois acreditamos que o desenvolvimento se constrói com parceria. Temos este obstáculo pontual, mas temos à frente desafios maiores que necessitam da nossa união, de forma construtiva, colaborando com o progresso sustentável e responsável das cidades e de Goiás de uma maneira em geral.

Wilson de Oliveira é vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg); presidente do Conselho de Consumidores da Celg (Concelg); presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos).

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL
FIEG
Regional Anápolis
BOLETIM ELETRÔNICO
Nº 339 - 03 a 09 de agosto de 2017

CONCELG

Presidente quer dar nova dinâmica ao colegiado

O presidente do Conselho de Consumidores da Celg, Wilson de Oliveira, reuniu-se com membros do colegiado, no último dia 21/07, com o objetivo de debater ações e parcerias com vistas a dar uma melhor dinâmica dos trabalhos. O Concelg representa cerca de 2,8 milhões de consumidores e a sua composição conta com representantes de cinco classes: industrial, residencial, comercial, rural e poder público.

Logo após a reunião, o presidente esteve com o diretor de Relações Institucionais da companhia, hoje ENEL, Humberto Eustáquio Tavares Corrêa. Na oportunidade, Wilson de Oliveira acenou apoio para que a empresa possa concluir o projeto da Subestação Anhanguera, no Parque Ateneu, para reforçar o suprimento de energia elétrica para a Capital e região. O projeto está pendente em razão de um movimento de moradores do bairro. Porém, além de prejudicar a grande maioria da população, a não efetividade do projeto impacta outras cidades, inclusive Anápolis, que depende de carga daquela subestação para a ampliação energética no Distrito Agro Industrial.

"Vamos unir esforços e buscar soluções para que tenhamos um desdobramento positivo desta questão, que é crucial para o atendimento de quase a totalidade da população goianiense e de demandas de outras localidades", destacou Wilson de Oliveira.

FIEG SESI SENAI IEL ICQ BRASIL
FIEG
Regional Anápolis
BOLETIM ELETRÔNICO
Nº 339 - 03 a 09 de agosto de 2017

CAGED

Goiás mantém ritmo de geração de empregos

Goiás manteve, em junho, saldo positivo no mercado de trabalho (diferença entre contratações e demissões) e foi, pelo segundo mês consecutivo, o terceiro maior gerador de empregos do País, atrás apenas de Minas Gerais e do Mato Grosso. As empresas goianas abriram 4.795 novos postos de trabalho no mês passado, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado no dia 17/07 último, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Com o bom desempenho, o Estado já acumula, no ano, saldo positivo de 34.459 vagas.

Em uma análise geral dos resultados do mês, o economista da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Cláudio Henrique, atribui o crescimento do setor extrativo mineral, um dos subsetores de atividades econômicas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) no Caged, à boa fase da agroindústria, que se reflete diretamente na produção e no consumo de fertilizantes.

Outra avaliação importante é sobre a indústria de transformação, que teve desempenho mais intenso do que no igual período do ano anterior – mais que o dobro – com abertura de 2.117 novos postos de trabalho. Neste subsetor, destacam-se a indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, que teve o melhor desempenho no semestre, representando 56,9% do total de admissões registradas na indústria de transformação no primeiro semestre de 2017. Na sequência, aparece a indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, que representa 36,45% postos de trabalho da área.

Ainda no setor de transformação, a indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos, que é um dos que mais emprega no Estado, apresentou reação entre saldo de admitidos e desligados. Neste primeiro semestre, houve a retomada de 7.788 postos de trabalho, enquanto em igual período do ano passado, registrou-se saldo negativo, com perda de 613 postos de trabalho.

Já a construção civil vem mantendo sua ascensão na empregabilidade. Só no primeiro semestre de 2017 seu saldo é de 3.358 contratações, diante de resultado também positivo de 2.408 postos de trabalho em igual período de 2016, o que representa aumento de 39.45%.

O setor de serviços também apresenta comportamento positivo nessa avaliação. Sinalizando uma recuperação, em tese, moderada da geração de empregos, com saldo de 11.532 postos de trabalho, é o segundo setor de destaque na criação de postos de trabalho. (Fonte: Fieg)

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiaí
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H.Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

FIEG
Regional Anápolis
BOLETIM ELETRÔNICO
Nº 339 - 03 a 09 de agosto de 2017

Sistema Fieg/Ascom

CONVITE

Há 54 anos o SESI Jundiaí proporciona Educação, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida ao Trabalhador da Indústria e seus dependentes. São muitos resultados celebrados ao longo destes anos, incluindo sua performance frente a uma das cidades mais importantes do Estado de Goiás e do Brasil, juntamente com um pólo industrial pujante e expressivo.

A Unidade irá comemorar esta data junto aos seus colaboradores e parceiros, e abrir a sua 5ª SIPAT com o tema: No trabalho e na vida inspirando qualidade de vida!

Venham comemorar conosco!

Data: 04/08/2017 (sexta-feira) | Horário: 17 horas

Local: Salão de Eventos do SESI Jundiaí

Avenida Minas Gerais, nº 390, Bairro Jundiaí – Anápolis-GO

Informações: (62) 3333-3700

FIEG SESI